

CARTA AOS PRESIDENCIÁVEIS DE 2014

Recomendações para o aperfeiçoamento da gestão pública, das políticas de saúde e de gestão fiscal, e de formulação de um sistema nacional de controle externo mais uniforme, de modo a reduzir assimetrias injustificáveis na Federação.

A presente **Carta aos Presidenciais** foi elaborada pela Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC) com a finalidade de consolidar propostas para subsidiar os debates e a escolha de temas prioritários que integrarão a agenda nacional do candidato que for eleito.

É notório que o nível dos debates realizados entre os presidenciais tem acirrado conflitos que não contribuem para a consolidação da cidadania. A estratégia de polarização exacerbada adotada nos debates realizados até agora reflete a alta tensão que se verifica nas Redes Sociais, podendo contaminar os eleitores de maneira perigosa até o final das eleições.

Salutar é que cada cidadão se envolva com a política, não apenas em período de campanha eleitoral, mas por todo mandato, com apresentação de propostas, participação em audiências públicas, exercício do controle social sobre os gastos públicos e a atuação dos parlamentares, entre outras medidas de cidadania.

A ANTC, entidade de caráter nacional representativa, exclusivamente, da classe de Auditores de Controle Externo do Brasil, tem o compromisso estatutário de contribuir com a sociedade civil na condução de ações voltadas para a promoção da cidadania, melhoria da gestão pública e para as diversas formas de combate à corrupção.

Tem, ainda, o compromisso de estimular o aprimoramento da democracia participativa, a mobilização e a organização **apartidária** dos Auditores de Controle Externo do Brasil, o debate de soluções para os problemas do controle externo e da gestão pública, assim como para as questões sociais e da cidadania.

Amparada nesses objetivos, a ANTC atua junto aos Poderes da República de forma apartidária e propositiva, e é com a mesma motivação que apresenta aos presidenciais as propostas em anexo para contribuir com os debates e a agenda do candidato que vier a vencer as eleições de 2014.

O período é importante para ouvir e discutir propostas para aperfeiçoamento do sistema eleitoral, economia, segurança pública, saúde,

educação, transporte, reforma tributária, política externa, assim como sobre gestão pública, transparência, visibilidade, aperfeiçoamento das instituições de controle, participação social, combate à corrupção, dentre outras matérias relevantes para o desenvolvimento do País.

A relevância dos temas apresentados é inquestionável para o desenvolvimento social com responsabilidade fiscal. Todavia, os debates realizados até agora passaram ao largo de soluções para os desafios elencados na proposta em anexo.

O modelo de debate requer reavaliação urgente. A classe de Auditores de Controle Externo do Brasil não espera assistir à troca de perguntas florais durante os debates entre os presidentiáveis de 2014. Mas a situação em que se encontra o País requer menos *marketing* e mais sobriedade. E o que esperam e merecem os eleitores brasileiros nesta última semana de campanha eleitoral.

Brasília, 17 de outubro de 2014.

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES DE CONTROLE
EXTERNO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL**